

DADOS BIOGRÁFICOS

Aluizio Napoleão de Freitas Rêgo nasceu em Belém, Estado do Pará, Brasil, em 20 de novembro de 1914, sendo seus pais Hugo Napoleão do Rêgo e Matilde de Freitas Rêgo. Fez o curso primário e ginasial no *Lycée Français* do Rio de Janeiro (1924-1931), tendo recebido, ao terminar o curso, a Medalha de Bronze da Municipalidade de Paris. Foi eleito orador de sua turma (1931). Colaborou na imprensa carioca com artigos, crônicas, contos e crítica literária (1932-1959). Publicou o livro *Segredo*, contos (1935). Bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro (1936), pertencendo à Academia de Letras da mesma Faculdade (1932), após concurso literário presidido pelos Professores Afrânio Peixoto, Alcebiades Delamare e Raul Pedernieras. Secretário da revista *Rio-Magazine* (1933). Diretor da revista *Magazine Comercial* (1936-1937). Advogado do Instituto do Açúcar e do Alcoól (1937-1938). Aprovado no concurso do Departamento Administrativo do Serviço Público para a carreira diplomática (1938). Nomeado Cônsul de 3.ª classe (1939). Encarregado da Organização do Arquivo do Barão do Rio Branco (1939). Dirigiu, provisoriamente, a Mapoteca do Itamaraty (1940). Publicou *Os Arquivos particulares do Itamaraty* (1941), *O Segundo Rio-Branco* (1941) e *Santos Dumont e a conquista do ar* (1941), este traduzido para o inglês, francês e espanhol e difundido no exterior, em virtude de determinação do Presidente Getúlio Vargas. Representou o Ministério das Relações Exteriores na I Conferência Nacional de Educação, realizada no Rio de Janeiro (1941). Secretário da Comissão Brasileira de Fomento Interamericano (1942). Posto à disposição do Ministro do Exterior da Costa Rica, Alberto Echandi, durante a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, realizada no Rio de Janeiro (1942). Casou-se com Regina Margarida Pecegueiro Quinto Alves (1942). Vice-Cônsul do Brasil em Portland, Oregon, Estados Unidos da América (1943). Nasceu seu filho Hugo Napoleão do Rêgo Neto (1943). Promovido, por merecimento, a Cônsul de 2.ª classe (1943), foi transferido para a Embaixada do Brasil em Washington, onde exerceu as funções de 2.º Secretário, durante e após a Segunda Guerra Mundial (1944-1949). Publicou *Imagens da América* (1945), livro de suas primeiras impressões dos Estados Unidos e *Rio Branco e as relações entre o Brasil e os Estados Unidos* (1947), escrito especialmente para a Comissão Preparatória do Centenário do Barão do Rio Branco. Transferido para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores, foi promovido, por merecimento, a Primeiro Secretário (1949). Diplomado da primeira turma de estagiários da Escola Superior de Guerra (1950). Publicou o livro *Meu Avô José de Freitas* (1950) e *O Arquivo do Barão do Rio Branco*

(1951). Removido para a Embaixada do Brasil em Paris, onde exerceu as funções de Primeiro Secretário (1951-1953). Assessor da Delegação do Brasil à VI Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, em Paris (1951-1952). Designado para integrar a Delegação do Brasil às solenidades da inauguração do Monumento de Alberto Santos Dumont, em Saint-Cloud (1952). Encarregado de Negócios do Brasil em Paris (1952). Assessor da Delegação do Brasil à II Sessão Extraordinária da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, Paris (1953). Recebeu o título de Conselheiro (1953). Conselheiro das Embaixadas do Brasil em Paris (1953) e Ancara (1954-1955). Secretário Executivo do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (1955), após sua transferência para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores. Membro da Comissão de Estudos dos Textos de História do Brasil (1955). Nomeado, pelo Presidente Nereu Ramos, Chefe do Cerimonial da Presidência da República (1955). Promovido, por merecimento, a Ministro de 2.ª classe (1956). Nomeado, pelo Presidente Juscelino Kubitschek, Chefe do Cerimonial da Presidência da República (1956). Designado, por portaria do Ministro da Aeronáutica, Membro da Comissão Executiva Nacional do Ano Santos Dumont (1956), tendo sido, nessa ocasião, publicada a segunda edição do seu livro *Santos Dumont e a Conquista do Ar*. Secretário da Ordem Nacional do Mérito e da Comissão do Livro do Mérito (1956). Designado para integrar a Delegação Brasileira à Conferência dos Presidentes das Repúblicas Americanas no Panamá (1956). Eleito sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1957). Promovido, por merecimento, a Ministro de 1.ª classe (1960). Membro da comitiva do Presidente Juscelino Kubitschek, em visita oficial a Portugal, no 500.º aniversário da morte do Infante D. Henrique (1960). Membro da comitiva do Presidente Juscelino Kubitschek, em sua visita oficial ao Paraguai, por ocasião da inauguração da Ponte Internacional sobre o Rio Paraná (1961). Embaixador do Brasil em Teerã (1961-1969). Observador do Brasil na XX Sessão da Comissão Econômica das Nações Unidas para a Ásia e o Extremo-Oriente, realizada em Teerã (1964). Decano do Corpo Diplomático acreditado em Teerã (1965). Membro da Comissão de Recepção do Xainxá (Mohammad Reza Pahlavi) e da Xabanú (Farah Pahlavi) do Irã em visita ao Brasil (1965). Membro da Comissão de Recepção do Presidente de Israel e Senhora Zulman Shaza em visita ao Brasil (1966). Participante da Reunião dos Embaixadores brasileiros no Oriente Próximo e Norte da África, Roma (1966). Participou, como Embaixador do Brasil e Decano do Corpo Diplomático, das cerimônias da Coroação de Suas Majestades Imperiais e Xainxá e a Xabanú do Irã (1967). Embaixador do Brasil em Estocolmo (1969-1975). Representante do Governo brasileiro nas exéquias do Rei Frederico IX, da Dinamarca, Copenhague (1972). Embaixador do Brasil em Pequim (1975). Eleito membro da Academia Piauiense de Letras (1983). Membro da Comissão de Recepção ao Rei Carlos XVI Gustavo e da Rainha Silvia, da Suécia, em visita ao Brasil (1984). Acompanhante do chefe da Misão Especial do Paraguai, Presidente Alfredo Stroesner, à posse do Presidente Tancredo Neves (1985). Colaborador da Seção de Opinião do *Correio Brasiliense* (1985-1987), e do *Journal de Brasília* (1988-1991)

Publicou Juscelino Kubitschek (Bundage, Energia, Confiança), Rio de Janeiro, Bloch Editores S.A., 1988, e Interpretação, Brasília, Centro Profisso 92 do Senado Federal, 1990.

CONDECORAÇÕES

- Ordem Nacional da Legião de Honra, da França, Oficial, 1953.
Ordem Nacional do Cedro, do Líbano, Grande Oficial, 1956.
Ordem Nacional do Mérito, do Paraguai, Grande Oficial, 1956.
Ordem do Mérito Aeronáutico, do Brasil, Comendador, 1956.
Ordem do Tesouro Sagrado, do Japão, Grande Oficial, 1958.
Ordem do Mérito, da Itália, Grande Oficial, 1958.
Ordem do Mérito Naval, do Brasil, Comendador, 1958.
Ordem Nacional do Mérito, do Brasil, Grande Oficial, 1958.
Ordem de Orange-Nassau, dos Países Baixos, Grande Oficial, 1959.
Ordem da Estrela Brilhante, da China, Grande Oficial, 1959.
Ordem da Coroa de Carvalho, do Luxemburgo, Grande Oficial, 1959.
Ordem de Rubén Dario, da Nicarágua, Grande Oficial, 1959.
Ordem do Mérito, de Malta, Grande Oficial, 1959.
Ordem de Leopoldo II, da Bélgica, Grande Oficial, 1960.
Ordem do Mérito, da Austría, Grande Oficial, 1960.
Ordem do Mérito, da Alemanha, Grande Oficial, 1960.
Ordem de Cristo, de Portugal, Grã-Cruz, 1960.
Ordem do Libertador Simón Bolívar, da Venezuela, Grande Oficial, 1960.
Ordem da Águia Azteca, do México, Grã-Cruz, 1960.
Ordem de Homayoun, do Irã, Grã-Cruz, 1965.
Ordem de Rio Branco, do Brasil, Grã-Cruz, 1974.
Ordem da Estrela Polar, Suécia, Grã-Cruz, 1975.

MEDALHAS

Medalha Comemorativa do Cinquentenário da Proclamação da República, 1940.

Medalha Comemorativa do Centenário do Barão do Rio Branco, 1945.

Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento de Rui Barbosa, 1949.

Medalha Cultural e Comemorativa da Transladação dos Despojos da Imperatriz Leopoldina, 1955.

Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, 1956.

Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento de José Caetano Faria, 1956.

Medalha Mérito Santos-Dumont, 1957.

Medalha D. João VI, 1959.

Medalha Lauro Müller, 1964.

Medalha Santos-Dumont (Estado de Minas Gerais), 1983.

*Medalha do Mérito Conselheiro José Antonio Saraiva
(Prefeitura de Caracara), 1991.*

*Contribuição de um filho,
Luiz Napoleão, mor. de 1991.*